

Protocolo 14- 55.491/2022

De: Clelia S. - SPU - CEIV

Para: Representante: KOEDDERMANN CONSULTORES ASSOCIADOS

Data: 06/07/2023 às 18:40:43

Setores envolvidos:

SGA - DEPE, SPU - DAP, SFA - CPD, SPU - CEIV, SPU - DAP - DIAP, SPU - DAP - ADM, SPU - CEIV - MEM

Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)

Prezados,

segue parecer, referente 2ª análise do EIV do empreendimento SANTA INN, para ciência e providências.

Att.

—

Clelia Witt Saldanha - MATRÍCULA PMBC 40.815

Fiscal de Obras II - SPU Presidente CEIV - Decreto 10.915/2022

Anexos:

PARECER_018_2023_Santa_Inn_Hotel_2_Analise_Prot_55491_2022_2_.pdf

PARECER 018/2023 - CEIV
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
(CEIV)

() Primeira Análise – Parecer nº 046/2022 - CEIV – 07/10/2022

(X) Segunda Análise – Parecer nº 018/2023 - CEIV – 06/07/2023

Processo Administrativo nº: e_55.491/2022 (1DOC)

Projeto: Santa Inn Hotel – AIGT Participações Ltda.

Área do lote: 1.182,18 m² (Matrícula 20975 – 2º ORI)/ 1.018,25 m² (área real)

Área total do empreendimento: 8.328,48 m²

Número de Pavimentos: 19 pavimentos

Número de leitos: 152 leitos (48 quartos existentes) + 63 leitos (45 quartos a implantar) = 215 leitos (93 quartos)

Projeção de atração do empreendimento: ??

Vagas de Estacionamento: 66 vagas simples + 03 PNE + 20 motos + 01 Carga/descarga + 01 Embarque/desembarque + 01 ônibus

Endereço: Rua 4100 esq. Av. Normando Tedesco - Centro

Uso: Não residencial – Hotel

Zona: ZACC I B – Zona de Ambiente Construído Qualificado Consolidado de Alta Densidade.

Dic: 36698

Investimento previsto: 8.328,48 CUB's

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 10.915, de 03 de agosto de 2022, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que Analisa os Estudos de Impacto de Vizinhança - CEIV,

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 007 - e_55.491/2022, que encaminhou o Estudo de Impacto de Vizinhança para o empreendimento de uso não residencial, denominado AIGT Hotel (Santa Inn Hotel) requerido por AITG Participações Ltda., inscrito sob o CNPJ 16.509.492/0001-85, situado na Rua 4100, nº 100, Centro, enquadrado no Art. 53, inciso III da Lei Municipal nº 2794/2008;

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico que está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo 2015016673;

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança de carácter meramente opinativo;

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que anteriormente à distribuição do EIV para parecer da CEIV, o projeto deve ser analisado pela equipe técnica da Secretaria do Planejamento, devendo ser submetido à CEIV somente se estiver de acordo com a “legislação urbanística em geral”.

Após análise do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) apresentado a CEIV faz as seguintes considerações:

1. Em relação ao item 2.2, conforme Termo de Referência da Lei Complementar nº 24/2018, indicar a metodologia utilizada para estimativa ou previsão de população;

1ª Complementação: Foram contabilizadas 45 unidades habitacionais no hotel novo mais 48 unidades habitacionais no hotel existente. Neste total de 93 unidades habitacionais considerou-se 2 pessoas por unidade habitacional. Portanto, tem-se a população de 186 pessoas.

2ª Consideração da CEIV: Solicita-se que quando se referir às unidades que as mesmas sejam tratadas como “**unidades habitacionais não-residenciais**”.

2. Compatibilizar as informações do EIV em relação à população, que traz “*estima-se uma população de 186 pessoas durante a fase de operação..., sendo 126 hóspedes e 20 funcionários*”;

1ª Complementação: 186 pessoas durante a fase de operação, sendo 126 hóspedes e 60 funcionários.

2ª Consideração da CEIV: Justificar a aplicação da ocupação das “unidades habitacionais não-residenciais” de 126 leitos, sendo de aproximadamente 67% do total.

5. No item 2.4 Descrição das Obras, apresentar o projeto/croqui do canteiro de obras contemplando as cargas e descargas de materiais, concretagens (estacionamento dos caminhões – betoneira e bomba), as vagas de estacionamento para carros e motos dos colaboradores ao longo da fase de implantação (conforme medida mitigadora apresentada para o impacto “Pressão nas vagas de estacionamento nas vias do entorno do empreendimento”), e, as áreas de vivência e de manobra dos equipamentos e máquinas;

1ª Complementação: O projeto do canteiro de obras está apresentado no ANEXO V deste documento.

2ª Consideração da CEIV: Considerando que está sendo demonstrado que as operações de concretagem/carga/descarga serão pela Rua 4100. E sendo, esta, uma via estreita, informar quais as medidas de segurança que estão previstas para tal uso. Ainda:

- Necessário demonstrar no projeto, a largura que sobrar do leito carroçável com o estacionamento dos caminhões betoneiras, além de incluir as larguras do leito carroçável e dos caminhões a serem utilizados;
- Necessário incluir raios de curva e largura da entrada/saída dos acessos no canteiro de obras;
- Necessário incluir as dimensões das vagas de estacionamento de carros/motos e do bicicletário a ser utilizado pelos colaboradores na fase de implantação.

6. Em relação ao cronograma de obras, o mesmo deverá ser atualizado, pois traz a data de 29/11/2021 (supostamente de início dos serviços?); esclarecer se a obra durará o período de 120 meses, ou seja, de 10 anos. Ainda, a CEIV considera que a obra não deverá iniciar antes do licenciamento da mesma (cronograma apresenta serviços de fundações nos meses 02, 03 e 04 - destinados a projetos e licenças);

1ª Complementação: Segue no ANEXO II deste documento o cronograma de obras atualizado.

2ª Consideração da CEIV: Conforme estabelece o Termo de Referência – Anexo da LC nº 24/2018, item 2.5, o “*Cronograma físico das etapas de implantação em meses indicando a previsão de início. Se a implantação for realizada por etapas da execução, indicar prazo para cada.*”, ou seja, deixar clara a data de previsão de início. A CEIV reitera que a obra não deverá iniciar antes do licenciamento.

8. Em relação às demandas e produção de fatores impactantes, apresentar o consumo de água, energia, produção de efluentes e de resíduos atual do empreendimento em funcionamento e a previsão/estimativa total para a operação de todo o empreendimento, considerando a disposição do art. 3º, § 3º da LC nº 24/2018:

“§ 3º O EIV deve analisar as diferenças entre as condições existentes, antes e depois da implantação ou ampliação do empreendimento quando couber.”

2ª Consideração da CEIV: Quando da solicitação para “apresentar o consumo de água, energia, produção de efluentes e de resíduos atual do empreendimento em funcionamento” seria para referência das demandas na **fase operação**, com a apresentação dos dados de consumo de água, energia e volume de produção de resíduos.

9. Apresentar os cálculos referentes aos efluentes de drenagem e águas pluviais, item 2.10.5, indicando quantidade, distribuição temporal e local de lançamento (se houver excedente da capacidade do reservatório de reaproveitamento $v = 20,88m^3$), na fase de operação;

1ª Complementação: Segue no ANEXO IV deste documento o memorial de cálculos.

2ª Consideração da CEIV: Conforme apresentado no item 3.1 do memorial: “Neste projeto, adotou-se um reservatório de 3000 L”, corrigir o penúltimo parágrafo da pág. 53 do EIV inicial: “Para auxiliar na redução ... reservatório de reaproveitamento de **20,88 m³**.”

10. Em relação à produção de calor, na fase de operação, esclarecer se haverá a instalação de aparelhos condicionadores de ar, havendo a instalação dos mesmos, indicar a ocorrência de produção de calor;

1ª Complementação: Sim, haverá a instalação de aparelhos condicionadores de ar. Porém, as condensadoras vão ficar em pavimentos que não tem influência de calor com a população do entorno. Analisando a planta “tipo” do projeto arquitetônico, em forma de texto, estão as condensadoras dos ar-condicionados, dispostas na torre, por andar, a quase 5m da divisa e a cada andar (7 por andar ou menos).

2ª Consideração da CEIV: Indicar no EIV Final a ocorrência de produção de calor, na operação, conforme solicitado acima.

11. Em relação à delimitação da área de vizinhança indireta (AVI), não foi possível a identificação da delimitação específica da mesma, apresentar de forma clara;

2ª Consideração da CEIV: A CEIV entende que a AVI deverá, ainda, contemplar a Barra Sul, incluindo a área circundada pelo encontro da Avenida Atlântica com a Avenida Normando Tedesco (onde encontram-se equipamentos turísticos).

Considerações referentes ao EIT:

12. Com relação ao subitem 2.13.1.4 – Estacionamentos, foi destacado que não haverá espaço destinado ao estacionamento de bicicletas, devido ao tipo de uso do empreendimento (hotel), entretanto, a CEIV estima que haverá demanda de uso de bicicletas pelos funcionários do hotel. Inclusive, na Tabela de Medidas Mitigadoras para a fase de operação, foi mencionada a implantação de um paraciclo com capacidade mínima para 10 bicicletas. Rever no EIT;

1ª Complementação: Caso os funcionários utilizem bicicletas para se deslocar até o empreendimento, poderá ser utilizado o paraciclo público para o respectivo estacionamento. O paraciclo mencionado nas medidas mitigadoras na fase de operação será locado em via pública para uso público, portanto não poderá ser mencionado no item 2.13.1.4 Estacionamentos, uma vez que não está localizado no estacionamento do empreendimento.

2ª Consideração da CEIV: Explicação entendida, porém é necessário informar e colocar no EIV/EIT a via pública e o local aproximado que o paraciclo será instalado;

- Dimensões e sinalização das vagas de bicicletas no paraciclo sobre calçada, canteiro e praças, deverão respeitar o Manual de Sinalização Ciclovitário do Contran (Volume VIII - Capítulo 15. Estacionamento de Bicicletas), regulamentado pela Resolução Contran nº 973/2022;

14. Com relação ao subitem 3.7.1.2 – Serviços de Transporte Coletivo:

14.1. Incluir a apresentação do sistema de transporte coletivo atualizado, conforme o link a seguir: <https://www.bccoletivo.com.br/linhas-e-horarios/>;

14.2. Conforme a Lei Complementar nº 24, de 18 de Abril de 2018, apresentar as linhas e os itinerários de transporte coletivo (<https://www.bccoletivo.com.br/linhas-e-horarios/>) e a localização dos terminais urbanos e/ou rodoviários;

14.3. Apresentar mapa indicativo dos pontos de ônibus na Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento (diferenciar a representação dos pontos com abrigo e sem abrigo);

2ª Consideração da CEIV: Com a mudança da empresa responsável pelo transporte coletivo de Balneário Camboriú, será necessário atualizar os itens 14.1 e 14.2 com as informações presentes no site da nova empresa de transporte e da prefeitura, constantes a seguir:

<http://transpiadadebc.com.br/>

https://www.bc.sc.gov.br/imprensa_detalhe.cfm?codigo=35597

https://www.bc.sc.gov.br/imprensa_detalhe.cfm?codigo=35587

- Incluir, nas fases de IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO, impacto considerando demanda por transporte público e, como medida mitigadora a ser realizada pelo empreendimento, NA IMPLANTAÇÃO, realizar a doação de 05 placas de sinalização vertical refletivas, indicando a parada de ônibus. Dimensões e características serão especificadas pela Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito. Essa medida mitigadora irá atender a resposta dada pelo empreendimento no item 14.3, que diz *"No entanto, não foram identificados nem abrigos e nem sinalização de pontos de ônibus no entorno do empreendimento, porém observou-se durante a operação que os ônibus realizam as paradas nos locais indicados no mapa para o embarque e desembarque de passageiros"*;

15. Com relação ao subitem 3.7.1.3 – Sistema Ciclovitário:

15.1. Indicar os dispositivos de suporte para usuários de bicicletas no entorno do empreendimento (bicicletários e paraciclos públicos);

1ª Complementação: Não foram identificados bicicletários e paraciclos públicos no entorno do empreendimento.

2ª Consideração da CEIV: Necessário verificar a existência e indicação dos bicicletários e paraciclos públicos tanto na área de vizinhança direta como indireta do empreendimento, especialmente os existentes nas proximidades do final da Avenida Normando Tedesco/Molhe da Barra Sul;

15.2. Incluir mapa indicativo das ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas atualizado (incluir versão atualizada no site da Secretaria de Planejamento) na Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento, assim como os trechos propostos de melhorias e inclusão do sistema (Plano Ciclovitário);

1ª Complementação: O item 3.7.1.3 Sistema Ciclovitário foi atualizado conforme abaixo, atendendo ao indicado neste parecer...

2ª Consideração da CEIV: Atendido. Como medida mitigadora a ser realizada pelo empreendimento no impacto "Pressão no Sistema Viário Próximo, realizar a aquisição e doação de placas de regulamentação refletivas, para serem utilizadas na revitalização e modernização dos espaços ciclovitários próximos ao empreendimento. Os quantitativos, as dimensões e as características das placas são: 20 placas de sinalização de regulamentação – Tipo R-34 – Circulação exclusiva de bicicletas. *Dimensões:* diâmetro 0,50 m, tarja 0,050 m e orla 0,050 m. Placa de formato circular. *Características das placas:* placa em ACM e Película Refletiva grau técnico prismático, com impressão digital 1200 x 1200 dpi's, com aplicação de overlay, anti UV, na cor padrão Munsell com pintura eletrostática, conforme Manuais/Resoluções do Contran e normas ABNT NBR 16.179/21, NBR 14.644/21, NBR 14.891/21 e NBR 14.890/21.

19. Com relação à "Matriz de Avaliação e Classificação dos Impactos Causados Pelo Empreendimento" apresentada:

19.1. No impacto "Deterioração das Vias Públicas", considerar como importância "moderada" e incluir como medidas mitigadoras:

- Reparação dos possíveis danos causados no entrono: base, pavimento, sistema de drenagem, passeio, meio-fio, quando danificados pelo tráfego de veículos pesados ou intervenções referentes à obra;
- Planejar a logística de entrega/retirada de materiais/insumos, de modo a reduzir o número de viagens à obra;

1ª Complementação: Solicitações atendidas.

2ª Consideração da CEIV: Em relação à medida mitigadora: “*Todas as manobras, cargas e descargas de materiais devem ocorrer dentro do canteiro de obras;*”, pelo que foi demonstrado no *layout* do canteiro de obras conclui-se que a mesma não será aplicável, devendo ser retirada. Ainda, a medida “Evitar o trânsito de máquinas, equipamentos e caminhões em horário de pico” não mitiga o impacto de “Deterioração das Vias Públicas”.

19.2. No Impacto “Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento”, considerar como “Parcialmente Reversível”. Ainda, incluir como medida mitigadora a aquisição e a instalação de equipamentos (câmeras de vídeodetecção ou laços indutivos, etc.) em cruzamento semaforizado. Quando da implantação, solicitar à BC Trânsito a definição do local para torná-lo integrado à central de controle de tráfego em tempo real do município e/ou para a prioridade seletiva ao Transporte Coletivo;

1ª Complementação: Foi alterado para “Parcialmente Reversível” o impacto Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento – Fase de Implantação. A equipe técnica entende que adquirir e instalar equipamentos (câmeras de vídeo detecção ou laços indutivos, etc.) em cruzamento semaforizado não irá atenuar o impacto de demanda de vagas de estacionamento. Devido a isso, essa mitigação será feita, porém no impacto “Pressão no Sistema Viário Próximo – Fase de Implantação e Operação”, o qual irá mitigar as gerações de viagens do empreendimento por trazer maior controle de tráfego ao município. Este impacto foi atualizado conforme segue abaixo...

2ª Consideração da CEIV: De acordo com o layout do canteiro de obras apresentado, conclui-se não ser possível o cumprimento das medidas apresentadas para o impacto “Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento”, logo, o percentual de mitigação deverá ser 0 (zero).

20. Com relação ao Projeto Arquitetônico:

20.1. Indicar no Projeto a localização do Paraciclo mencionado na Tabela de Medidas Mitigadoras para a fase de operação do empreendimento;

1ª Complementação: Segue no ANEXO VI o projeto arquitetônico do empreendimento com o atendimento da solicitação.

2ª Consideração da CEIV: O paraciclo foi inserido nas imagens e no arquivo DWG, porém no projeto em PDF (Anexo VI) e no EIV/EIT, não foi encontrado a localização do paraciclo.

20.2. Compatibilizar o Projeto Arquitetônico com as discussões da Lei Municipal nº 2.794/2008. Conforme o Art. 184, os rebaixos de meio-fio para acesso a estacionamento e/ou garagens serão permitidos no limite de apenas dois por terreno, com largura máxima de 4,00 m para cada um, sendo admissível a largura de 6,00 m em caso de único acesso para dois veículos ao mesmo tempo. No Projeto Arquitetônico enviado, além dos rebaixos de meio-fio já existentes foram indicados na Rua 4100, um de 6,00 m e outro de 9,00 m, e na Av. Normando Tedesco outro de 5,00 m;

1ª Complementação: Segue no ANEXO VI o projeto arquitetônico do empreendimento com o atendimento da solicitação.

2ª Consideração da CEIV:

- Necessário rever a vaga de estacionamento para ônibus de pequeno porte ou van, citada no arquivo DWG. Compatibilizar tecnicamente a altura do pé-direito pavimento térreo a fim de que a vaga tenha a altura necessária para que acesso dos ônibus/van. Necessário compatibilizar deixando uma margem de segurança, considerando todos os cenários possíveis (veículo vazio e cheio de usuários/carga). Ademais, necessário acrescentar a informação dessa vaga no EIV/EIT e verificar se a vaga para esses tipos de veículos (ônibus de pequeno porte ou van), atende as leis municipais, referenciando-a também no EIV/EIT.
- Necessário colocar no EIV/EIT, qual a referência utilizada para projetar a altura do ônibus de pequeno porte ou van.
- Necessário colocar os raios de giro (com valores: ângulos, cotas – expresso de forma técnica, conforme normas CONTRAN/DEINFRA, para a tipologia do veículo), indicando que os veículos que estacionarão no térreo, ao lado do paraciclo, conseguirão fazer as manobras necessárias para sair de frente e não de ré, na Avenida Normando Tedesco, quando não tiver estacionado nenhum ônibus de pequeno porte ou van na vaga indicada no térreo.
- Explicar como os veículos estacionados no térreo, nas vagas ao lado do paraciclo, conseguirão sair das vagas quando um ônibus ou van tiver estacionado na vaga demarcada a eles.

21. Em relação ao item 3.8.4, na leitura da paisagem, a CEIV entende ser necessário realizar a análise da relação entre a área privada e a pública (calçadas) na fachada da edificação, focando na criação de atratividade e vitalidade nestas áreas de transição. Como se dará a integração da fachada do empreendimento e a inter-relação com a calçada? As Figuras 111 e 112 (pág. 198) apresentam informações quanto a volumetria do empreendimento. Contudo, não possuem uma relação entre a área privada e o espaço público, como acesso de veículos, rampas de acessibilidade, arborização e paisagismo, isso numa forma clara. Apresentar além das imagens, os projetos arquitetônicos contemplando essa integração dos espaços;

Em relação aos impactos:

22. Para a classificação dos impactos “Contaminação do solo por resíduos da construção civil”, “Contaminação do solo e águas subterrâneas por efluentes líquidos”, a CEIV entende ser impacto “real”. Adequar na Matriz Qualiquantitativa e nas demais descrições pertinentes;

2ª Consideração da CEIV: A CEIV entende que para a medida mitigadora apresentada (elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC) o percentual de mitigação é de no máximo 30%, considerando que o PGRCC não foi apresentado.

25. Incluir impacto em relação ao aspecto “geração de tráfego”, na fase de implantação, considerando a circulação de veículos envolvidos na obra, as entregas de materiais, as concretagens, etc;

1ª Complementação: Foi incluído o impacto “Pressão no Sistema Viário Próximo – Fase de Implantação”. O mesmo está apresentado abaixo...

2ª Consideração da CEIV: As medidas apresentadas não trarão mitigação efetiva para o impacto, considerando que a Rua 4100 é uma via estreita e os veículos de carga terão que permanecer na mesma.

Ainda, notificar a Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito, com no mínimo 48 horas de antecedência, de evento que possa interferir no fluxo viário, mesmo que seja de maneira parcial e temporária, respeitando o art. 95, da Lei Federal nº 9.503/1997 – Código de Trânsito Brasileiro:

"Art. 95. Nenhuma obra ou evento que possa perturbar ou interromper a livre circulação de veículos e pedestres, ou colocar em risco sua segurança, será iniciada sem permissão prévia do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via.

§ 1º A obrigação de sinalizar é do responsável pela execução ou manutenção da obra ou do evento.

§ 2º Salvo em casos de emergência, a autoridade de trânsito com circunscrição sobre a via avisará a comunidade, por intermédio dos meios de comunicação social, com quarenta e oito horas de antecedência, de qualquer interdição da via, indicando-se os caminhos alternativos a serem utilizados."

Bem como o art. 6º, do Decreto Municipal nº 4020/2004:

"Art. 6º Para o serviço de carga e descarga de concreto, materiais de construção em geral, mudanças, e outros casos excepcionais que ultrapassem as capacidades e horários estabelecidos neste Decreto, poderá ser obtida autorização especial, a critério do BCTran - Departamento de Trânsito e Engenharia da Secretaria de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de

Balneário Camboriú, mediante solicitação expressa do interessado, apresentada com 48 horas, no mínimo, de antecedência, contendo informações sobre data, horário a serem cumpridos, identificação do(s) veículo(s) e especificação do endereço onde ocorrerá o serviço, conforme instrução normativa do órgão autorizador.

Parágrafo Único - Aos veículos portadores da autorização especial de que trata este artigo, será obrigatório a fixação da via original desta, no para-brisa dianteiro do veículo envolvido na operação de carga/descarga."

Ainda, na implantação, antes do início das obras, instalar dispositivos de sinalização e alerta luminoso e sonoro junto as saídas e entradas de veículos em trabalhos na área.

28. Em relação ao impacto "Pressão nas vagas de estacionamento nas vias do entorno do empreendimento", o percentual de mitigação apresentado de 80%, será analisado após a apresentação do projeto de canteiro de obras, no qual deverão estar indicadas as vagas no interior do lote.

2ª Consideração da CEIV: De acordo com o layout do canteiro de obras apresentado, conclui-se não ser possível o cumprimento das medidas apresentadas para o impacto "Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento", logo, o percentual de mitigação deverá ser 0 (zero).

31. Não houve avaliação de impactos relacionados aos aspectos: ventilação, equipamentos comunitários, paisagem, patrimônio natural e cultural, interferências no meio natural. Rever;

1ª Complementação: Em relação aos impactos relacionados aos aspectos ventilação, patrimônio natural e cultural e interferências no meio natural, a equipe técnica responsável pela elaboração do presente EIV não identificou impactos relacionados a estes aspectos. Com relação aos equipamentos comunitários e paisagem, foram inseridos os impactos a seguir...

2ª Consideração da CEIV:

31.a) Em relação ao aspecto "interferência no ambiente natural" (conforme, Item 5.3 do TR, XI), não foi abordado o impacto referente ao aumento do consumo de recursos naturais. Ainda, sobre o mesmo aspecto, através das imagens apresentadas no "ANEXO_I_Imagens_3D", verifica-se que a fachada possui ampla área envidraçada, inclusive parte voltada para o Rio Camboriú. Logo, considerar o impacto de possível colisões de aves com a fachada de vidro e apresentar medidas mitigadoras.

31.b) Em relação ao impacto "Pressão nos equipamentos de Esporte e Lazer", indica-se a redução do percentual de mitigação de 80% para no máximo 30%, considerando que os equipamentos oferecidos pelo empreendimento se restringem à pequenas áreas de

piscina e academia, se comparados com número de hóspedes estimados para o hotel. Rever.

32. Apresentar a Matriz atualizada e o cálculo do valor da compensação considerando as adequações apontadas neste parecer. O valor da contrapartida deverá ser apresentado em CUB/SC.

2ª Consideração da CEIV: Reitera-se, após as alterações solicitadas através deste parecer.

33. Para o impacto “Alteração no Padrão de Escoamento de Águas Pluviais”, após a apresentação do memorial (Anexo IV – 1º Complemento), verifica-se que o volume do reservatório de águas pluviais é de 3,00 m³ e, não de 20,88 m³ (conforme apresentado anteriormente e na Matriz). Atualizar Matriz e reduzir percentual de mitigação para 0%, pois o volume do reservatório não é considerável (suporta 3,06 minutos de chuva com a vazão de projeto até que encaminhe o excedente para a rede pluvial pública).

34. No impacto “Pressão no sistema municipal de abastecimento de água”, na OPERAÇÃO, reduzir o percentual de mitigação para 10% e alterar o volume do reservatório de reaproveitamento na Matriz (de 20,88 m³ para 3,00 m³).

35. O percentual de mitigação do impacto “Pressão no sistema viário próximo”, na OPERAÇÃO, deverá ser mantido em 30%, conforme apresentado na 1ª versão da Matriz.

Finalmente, cumpre ressaltar, em consonância com a LC nº 24/2018:

Art. 11, § 1º: O EIV será arquivado definitivamente, na hipótese do empreendedor não prestar esclarecimentos, ou deixar de atender a qualquer das solicitações, num prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogável por igual período, mediante justificativa técnica, a contar do despacho da CEIV.

Na definição das medidas mitigatórias, estas devem ser efetivas, sendo necessária a comprovação de cumprimento das mesmas através da apresentação de relatório, em cumprimento às disposições dos artigos 16 e 17, da LC nº 24/2018:

*Art. 16 No pedido de certidão de habite-se, o empreendedor deverá comprovar à CEIV, o recolhimento aos cofres públicos municipais, da medida compensatória, e o **Relatório de Cumprimento das medidas mitigatórias**.* (grifo do autor)

Parágrafo único. As medidas compensatórias, resultantes do não cumprimento de medidas mitigatórias, previstas no art. 17, deste diploma legal, deverão ser pagas em uma única parcela, num prazo máximo de 10 (dez) dias, a serem contados a partir da notificação da CEIV ao empreendedor.

*Art. 17 Verificado pela CEIV, o descumprimento da execução de qualquer medida mitigatória, estará o empreendedor sujeito a notificação, com direito a regularização em até 5 (cinco) dias úteis, sendo que, **pelo não cumprimento ou na reincidência**, será estabelecida medida compensatória, considerando 10 (dez) vezes o valor proporcional a medida mitigatória não executada. (grifo do autor)*

As correções acima devem ser apresentadas através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em versão digital.

A análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis.

Balneário Camboriú, 06 de julho de 2023.

Michela Denise Parno
Secretária

CLELIA WITT SALDANHA - SPU
(Presidente da CEIV)

MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO LENZI - SEMAM
(Vice-presidente da CEIV)

MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO - BC
Trânsito

LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA – SEMAM
(membro da CEIV)

MAURINO ADRIANO VIEIRA – SPU
(membro da CEIV)

TAYNARA TRETTIN CAMPELLO – SPU
(membro da CEIV)

WALTER H. GRUETER NETO – SPU
(membro da CEIV)

Obs.: este parecer é assinado digitalmente, sendo válido somente com as assinaturas.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 10C0-E313-171C-E964

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CLELIA WITT SALDANHA (CPF 801.XXX.XXX-34) em 06/07/2023 18:41:44 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO (CPF 429.XXX.XXX-84) em 07/07/2023 12:49:47 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



LEANDRO GZYBOWSKI DA SILVA (CPF 044.XXX.XXX-84) em 07/07/2023 14:50:02 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MICHELA DENISE PARNO (CPF 004.XXX.XXX-24) em 10/07/2023 15:55:10 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MAURINO ADRIANO VIEIRA (CPF 907.XXX.XXX-00) em 10/07/2023 16:32:20 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



WALTER HERBERT GRUETER NETO (CPF 007.XXX.XXX-19) em 10/07/2023 17:18:57 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



TAYNARA TRETTIN CAMPELLO (CPF 024.XXX.XXX-96) em 10/07/2023 17:51:16 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/10C0-E313-171C-E964>